

0719 - ECOLOGIA DO FITOPLANCTÔN E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E REFLEXÕES ACERCA DA SUSTENTABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - Natália Ramos Corraini (São Vicente, Unesp, Campus Experimental do Litoral Paulista), Áurea Maria Ciotti (São Sebastião, USP, Cebimar), Davis Gruber Sansolo (Rio de Janeiro, UFRJ) - nataliarco@yahoo.com.br.

Introdução: Este projeto buscou desenvolver-se no seio da transdisciplinaridade ao fazer uso da ecologia de fitoplâncton e de sua relação com o ciclo do carbono, para promover a divulgação científica com alunos do quinto ano de uma escola municipal em São Vicente-SP, bem como reflexões acerca das mudanças climáticas, da queima de combustíveis fósseis e conseqüentemente dos impactos que estas ações antrópicas culminam sobre o meio ambiente. **Objetivos:** O trabalho em questão pretendeu subsidiar o processo da tomada de consciência de uma nova geração, almejando prepará-las para este novo momento histórico que pede indivíduos mais pró-ativos frente as problemáticas ambientais contemporâneas, e que assim repensem o modo de vida humano e suas conseqüências sobre o meio, demanda esta revogada pela chamada Educação Ambiental. Deste modo, buscou-se promover atividades que mediassem a compreensão da ecologia do fitoplâncton e sua relação com o ciclo global do carbono e, portanto, com as mudanças climáticas, promovendo desta forma a interconexão entre sistemas ecológicos e humanos. **Métodos:** As aulas ministradas na disciplina "Ciências" foram a princípio acompanhadas entre os meses de maio e junho de 2010, a fim de se traçar o perfil da turma a partir do comportamento dos alunos, da metodologia e do material didático utilizados pela docente. Assim, as atividades foram projetadas em aulas semanais teóricas e práticas, no espaço interno e externo a sala de aula, entre agosto e novembro de 2010. **Resultados:** As atividades resultaram em um amadurecimento da turma frente aos conteúdos teóricos da ciência básica, o que pôde ser observado não somente pela participação em sala, mas também pelos trabalhos entregues. No decorrer das atividades, materiais na forma de textos e desenhos foram espontaneamente entregues pelos alunos, demonstrando não somente o interesse pelas temáticas, mas também a assimilação do aprendizado. O uso de microscopia óptica para a visualização das microalgas foi bastante interessante por aproximá-las ao microcosmo fitoplanctônico, além de ter sido o primeiro contato das crianças com o aparelho. Um jogo educativo foi desenvolvido no decorrer deste projeto possibilitando conjuntamente a revisão dos conceitos, reflexão e avaliação dos discentes. A partir da experiência nesta escola, foi possível vislumbrar o arcabouço que as instituições de ensino superior públicas podem fornecer às escolas municipais e estaduais frente a necessidade de reciclagem dos professores para que estes se adêquem à educação para a sustentabilidade.